

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO (DEDC), *CAMPUS XIII*

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NAILMA FRAGA NEVES DE OLIVEIRA DIAS

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ITABERBA (BA).**

ITABERABA (BA)

2018

NAILMA FRAGA NEVES DE OLIVEIRA DIAS

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ITABERBA (BA).**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade monografia, apresentado ao Departamento de Educação (DEDC), *Campus XIII*, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), enquanto requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Doutor Luiz Carlos dos Santos

ITABERABA (BA)

2018

Ficha Catalográfica

(A ser preenchida pela bibliotecária da Biblioteca Central da UNEB, após a inserção das recomendações dos integrantes da Banca Examinadora do TCC)

FOLHA DE APROVAÇÃO

NAILMA FRAGA NEVES DE OLIVEIRA DIAS

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ITABERBA (BA).

Relatório final, apresentado ao Departamento de Educação (DEDC), *Campus XIII*, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis

ITABERABA-BA, 15 de junho de 2018

BANCA EXAMINADORA

Professor doutor Luiz Carlos dos Santos – Orientador (UNIFACS)
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Professor Valdir Miranda – Examinador (FVC/CEPPEV)
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Professor Mestre Antônio Barros – Examinador (FVC/CEPPEV)
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, à Deus, que me deu força para superar as dificuldades.

Agradeço, ao professor orientador Luiz Carlos dos Santos, por todo ensinamento, comprometimento, e horas dedicadas para sanar as dúvidas.

A minha mãe, por estar sempre presente, me ajudando sempre que precisei, minha incentivadora.

Aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado. Agradeço também aos meus colegas que nessa instituição estiveram comigo, incentivando e compartilhando conhecimento.

Meus agradecimentos aos empresários e aos profissionais da área contábil que enriqueceram esta pesquisa.

Enfim, agradeço a todos que contribuíram diretamente ou indiretamente para que esta pesquisa fosse realizada.

“Nenhuma instituição pode sobreviver se precisar de gênios ou super-homens para administrar. Ela deve estar organizada de forma a ser capaz de seguir em frente sob uma liderança composta de seres humanos medianos.”

Peter Drucker

“Para se ter sucesso, é necessário amar de verdade o que se faz. Caso contrário, levando em conta a penas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas.”

Steve Jobs

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	Micro e pequenas empresas: uma visão nacional e no Estado da Bahia, à luz da legislação em vigor	15
	Contabilidade com o foco no ramo gerencial: conceituação e instrumentos para tomada de decisão disponíveis	19
	O papel do profissional Contábil Atual: foco gerencial	21
3	METODOLOGIA	22
4	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	24
5	CONCLUSÃO	38
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE “A” – Questionário para micro e pequenos empresários	42
	APÊNDICE “B” – Questionário para os profissionais contábeis	45
	APÊNDICE C- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	48

RESUMO

Este trabalho é resultado da pesquisa realizada na área da Contabilidade Gerencial, apresenta a importância deste ramo de atuação para o processo da tomada de decisão. Teve por objetivo geral elucidar a compreensão dos gestores das micro e pequenas empresas, situadas no município de Itaberaba (BA), sobre a importância da contabilidade gerencial. A metodologia utilizada lastrou-se no método indutivo; a tipologia quanto aos objetos da pesquisa - descritiva; natureza da abordagem – quantitativa e qualitativa; quanto a da exposição do objeto investigativo – cunho teórico-empírico; fontes: bibliográficas, a partir de livros e periódicos; - documental, mediante relatórios; - eletrônicos por intermédio de *sites* de natureza contábil, desde que confiáveis, *e-books*, revista eletrônica do Conselho Federal de Contabilidade e Google Acadêmico. No âmbito da parte empírica desta pesquisa, o universo foi constituído pelas empresas da cidade de Itaberaba; delimitado como amostra a partir de critério aleatório, 10 empresas situadas no centro comercial da referida cidade. O instrumento utilizado para coleta de dados, foi o questionário em dois modelos: “A” destinado aos empresários; e, “B” voltado aos profissionais contábeis, ambos com questões abertas e fechadas. Quanto aos resultados analisados compreende-se que as MPE’s pesquisadas usufruem dos serviços contábeis para manter-se regularizado com as obrigações impostas pela legislação. Constatou-se que (90%) fazem uso do fluxo de caixa, e todos usam o controle de contas a pagar, controle de contas a receber, controle de custos e despesas, verificando que as micro empresas usam controles mais simples no seu cotidiano. Conclui-se que apesar dos pesquisados afirmarem terem conhecimento sobre a contabilidade gerencial, a maior preocupação dos microempresários é atender as exigências do Fisco. Os objetivos (geral e específicos) foram alcançados, uma vez que estes revelaram a importância da Contabilidade Gerencial para a vitalidade das micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Micro e pequena empresa. Tomada de decisão.

ABSTRACT

This work is a result of the research carried out in the area of Management Accounting, presents the importance of this branch of action to the process of decision-making. The main objective of this study was to elucidate the understanding of the managers of micro and small enterprises, located in the city of Itaberaba (BA), on the importance of managerial accounting. The methodology used was weighed in the inductive method; the typology regarding the objects of the research - descriptive; nature of the approach - quantitative and qualitative; as the exposition of the investigative object - theoretical-empirical; sources: bibliographical, from books and periodicals; documentary, through reports; - electronic through accounting sites, provided reliable, e-books, electronic magazine of the Federal Accounting Council and Google Scholar. Within the empirical part of this research, the universe was constituted by the companies of the city of Itaberaba; delineated as a random sample, 10 companies located in the commercial center of the city. The instrument used for data collection was the questionnaire in two models: "A" for entrepreneurs; and, "B" for accounting professionals, both with open and closed questions. Regarding the analyzed results, it is understood that the MPE's surveyed enjoy the accounting services to maintain regularity with the obligations imposed by the legislation. It was found that (90%) use cash flow, and all use the control of accounts payable, control of accounts receivable, control of costs and expenses, verifying that micro enterprises use simpler controls in their daily lives. It is concluded that although the respondents claim to be knowledgeable about managerial accounting, microentrepreneurs' main concern is to meet the requirements of the Treasury. The objectives (general and specific) were reached, as they revealed the importance of Management Accounting for the vitality of micro and small companies.

Key words: *Managerial Accounting. Micro and small business. Decision making.*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	-Distribuição das MPE no Brasil por setor econômico	17
Gráfico 02	-Distribuição das MPE na Bahia por setor econômico	17
Gráfico 03	-Quantidade de EPP e ME no município de Itaberaba (BA)	18
Gráfico 04	- Gênero	25
Gráfico 05	- Grau de Escolaridade	26
Gráfico 06	- Conhecimento sobre Contabilidade Gerencial	27
Gráfico 07	-Você recebe relatório do seu contador	29
Gráfico 08	- Frequência de discussão dos resultados da empresa com o contador	30
Gráfico 09	-Maior dificuldade na Gestão	30
Gráfico 10	-Na tomada de decisão você utiliza	31
Gráfico 11	- Você está satisfeito com os serviços contábeis	32
Gráfico 12	-Faixa Etária dos Profissionais	33
Gráfico 13	-Conhecimento dos clientes sobre contabilidade gerencial	35
Gráfico 14	- Seus clientes procuram informações gerenciais antes da tomada de decisão	36

LISTA DE QUADRO, TABELA E FIGURAS

Quadro 01	- Principais características das competências dos contadores segundo o AICPA.	22
Quadro 02	- Uso da contabilidade Gerencial	32
Quadro 03	- O profissional Contábil é reconhecido dentro da empresa	37
Quadro 04	- Importância da contabilidade gerencial para a vitalidade da empresa	37
Tabela 01	- Faixa Etária	25
Tabela 02	- Faixa de atuação da Empresa	26
Tabela 03	- Utilização dos Serviços Contábeis dentro da Empresa	27
Tabela 04	- Documentos Entregues mensalmente para o contador	28
Tabela 05	- Documentos Entregues mensalmente para o contador	29
Tabela 06	- Frequência de discussão dos resultados da empresa com o contador	31
Tabela 07	- Maiores motivos que levam a mortalidade da MPE's	32
Tabela 08	- Quantidade de clientes MPE's	34
Tabela 09	- Tempo de Atuação na profissão	34
Tabela 10	- Quantidade de clientes MPE's	34
Tabela 11	- Qual a maior demanda de seus clientes ao contratar seus serviços	35
Tabela 12	- Os serviços de contabilidade gerencial são exclusivos a alguns usuários ou é acessível para toda carteira de clientes?	35
Tabela 13	- Qual a sua percepção sobre papel do Contador na atualidade	36
Figura 01	- Fluxograma conceitual	15

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BA	Bahia
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
EPP	Empresa de Pequeno Porte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
JUCEB	Junta Comercial do Estado da Bahia
ME	Microempresa
MPE	Micro e Pequena Empresa
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade apresentou muitas mudanças nos últimos anos. Deixou de ser apenas uma técnica de escrituração que apenas satisfazia as exigências do Estado e passou a ser uma ciência de grande relevância para tomada de decisão dentro de uma empresa.

Com o avanço da tecnologia e o crescimento do mercado as empresas, precisam estar bem preparadas, para melhor competir com a concorrência. Por isso, a contabilidade gerencial é de suma importância para o controle eficiente e o progresso do empreendimento

Por sua grande relevância, tem-se o seguinte enunciado do problema desta investigação científica: **em que medida a Contabilidade Gerencial é relevante para as Micro e Pequenas Empresas do Município de Itaberaba (BA)?**

A partir dessa indagação central, outras questões foram levantadas e respondidas ao longo desta pesquisa, a saber:

- Quais as ferramentas que a Contabilidade Gerencial oferece as micro e pequenas empresas, para que possam ter vida mais elástica?
- Qual o quantitativo das micro e pequenas empresas na cidade de Itaberaba?
- Em que se diferencia micro de pequenas empresas, à luz da legislação vigente?
- No município em tela, os micro e pequenos empresários sabem da importância da implantação dos instrumentos da contabilidade gerencial para a vitalidade de suas empresas?
- Como é, na prática, o cotidiano das micro e pequenas empresas relativamente à contabilidade gerencial?
- Qual o papel do contador, na visão dos micro e pequenos empresários de Itaberaba (BA), concernentemente à Contabilidade?
- Qual a visão dos profissionais Contábeis no que tange à Contabilidade Gerencial?

O presente estudo teve por objetivo geral elucidar a compreensão dos gestores das micro e pequenas empresas, situadas no município de Itaberaba (BA), sobre a importância da contabilidade gerencial.

Enquanto objetivos específicos para o alcance maior deste trabalho, foram traçadas as seguintes ações:

- Conceituar micro e pequenas empresas à luz da legislação em vigor.
- Identificar a utilização da contabilidade gerencial dentro das micro e pequenas empresa de Itaberaba (BA)
- Demonstrar a importância da contabilidade gerencial

- Levantar a percepção dos micro e pequenos empresários de Itaberaba (BA), dentro da amostra extraída do universo das supramencionadas empresas, no que concerne à Contabilidade Gerencial.
- Interpretar a visão dos profissionais contábeis de Itaberaba (BA) acerca da necessidade do envio de informações, imprescindíveis à efetivação de procedimentos inerentes à Contabilidade Gerencial.

Este estudo justifica-se cientificamente visto que compõe um assunto que pode colaborar nas futuras pesquisas acadêmicas em torno da temática. Ademais, é sempre relevante lembrar aos profissionais da área contábil, o arcabouço que a contabilidade gerencial dispõe, com suas ferramentas para o fortalecimento das micro e pequenas empresas no seu processo de tomada de decisão.

Quanto à relevância social, esta pesquisa é oportuna para os empresários e gestores, uma vez que procura elucidar a importância da contabilidade gerencial na rotina das micro e pequenas empresas, a qual tem um papel significativo no desenvolvimento econômico.

Em relação à motivação pessoal, enquanto estudante do curso de Bacharel em Ciências Contábeis e atenta às informações e mudanças do cenário econômico atual, a pesquisa tornou-se competente para o crescimento profissional da autora, pois no princípio desta oportunidade, as discussões a respeito da gestão das micro e pequenas empresas ensejaram grandes conhecimentos práticos não vislumbrados antes.

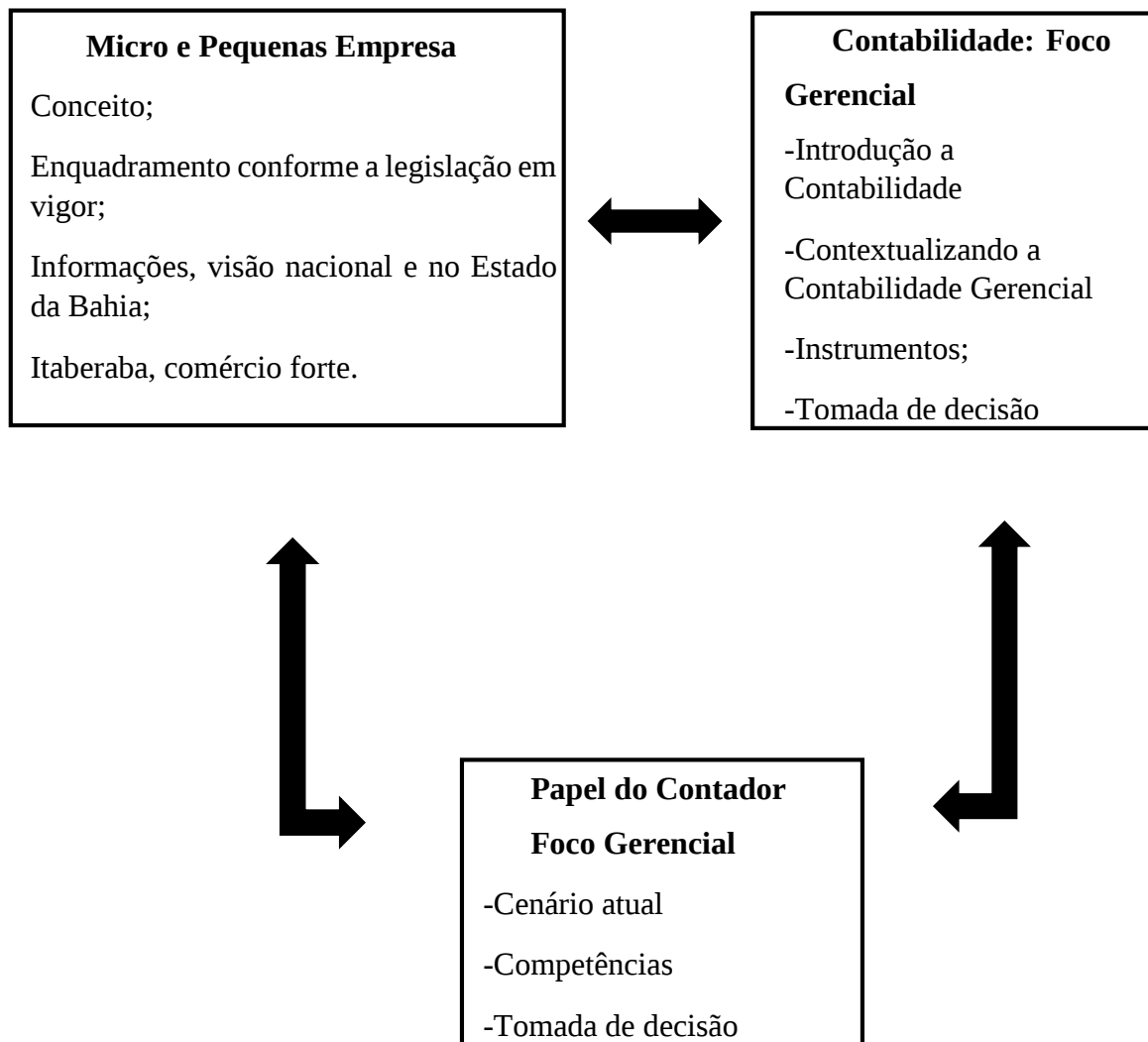
Por ser uma investigação de natureza teórico-empírica, método, técnicas e procedimentos estão explicitados em capítulo próprio, intitulado “Metodologia”, vindo depois do referencial teórico.

O presente artigo compõe-se de 4 seções, além desta introdução. A próxima seção aborda categorias, subcategorias e eixos, pertinentes ao lastro teórico, âncora do objeto investigativo, seguida do capítulo referente aos aspectos metodológicos; na quarta seção tem-se a “Apresentação, Análise e Interpretação dos Resultados”, capítulo oriundo dos dados colhidos na parte empírica. Por fim, a quinta seção apresenta a conclusão deste estudo, onde se inicia, de forma sintetizada, com o resgate dos postos-chave do referencial teórico e da pesquisa de campo, bem assim a explicitação sobre a elucidação do problema da pesquisa e sinopse das respostas decorrentes das questões orientadoras, de como foram alcançados os objetivos do estudo, do posicionamento crítico da pesquisadora no tocante à temática estudada, fechando-se a seção com as recomendações, resultantes do trabalho investigativo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção encontra-se o embasamento teórico, distribuída em categorias, subcategorias e eixos conforme ilustração na figura 01, adiante arrolada.

Figura 01 – Fluxograma conceitual



FONTE: Dias (2018)

2.1 Micro e pequenas empresas: uma visão nacional e no Estado da Bahia, à luz da legislação em vigor

Empresa é uma unidade com fins econômicos, devidamente constituída sob forma jurídica, independente de quais sejam as suas atividades: agrícola, comercial ou industrial; sendo uma organização que tem capital humano e que obrigatoriamente gere lucros.

Considerando o objeto de estudo do referido trabalho, as Microempresas (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) são regidas pela Lei Geral 123/2006 a qual uniformizou conceito e classificação das empresas com base nas receitas anuais. Essa Lei sofreu algumas alterações recentemente, uma vez que a Lei complementar 155/2016 entrou em vigor em 01 de janeiro de 2018.

Assim, poderão ser consideradas microempresas ou empresas de pequeno porte a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 do Código Civil, devidamente registrado na Junta comercial ou no Registro Civil de pessoas Jurídicas. Conforme o caso das microempresas, estas devem auferir, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00; ou seja, o teto da receita bruta para enquadramento permanece o mesmo. No entanto, no caso das empresas de pequeno porte, a Lei 123/2006 previa auferir a cada ano-calendário, 360.000,00 e menor ou igual a R\$ 3.600.000,00. Porém, com a Lei Complementar 155/2016 seu teto aumentou para igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00.

Segundo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) as microempresas e empresas de pequeno porte são respaldadas pela Lei Geral com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e competitividades dos pequenos negócios, gerando renda e emprego, reduzindo a informalidade e aquecendo a economia.

Desta forma, elas têm um tratamento jurídico diferenciado nos campos administrativos, tributários, previdenciários, trabalhista, créditos e de desenvolvimento empresarial. Com a “redução da carga de impostos e simplificação dos processos de cálculos e recolhimento que é o Simples Nacional”, visou melhor participação e fortalecimento no desenvolvimento econômico social, como é previsto em Lei:

Art. 1º Esta Lei Complementar estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, especialmente no que se refere:

I - à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias;

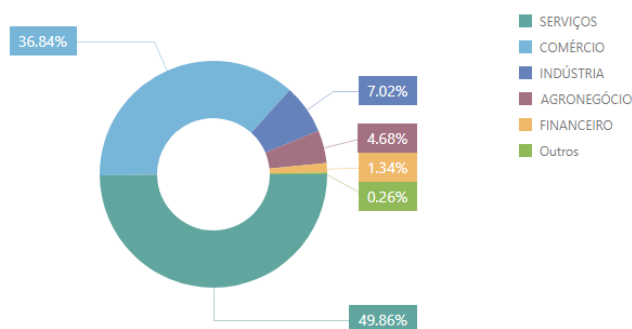
II - ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive obrigações acessórias;

III - ao acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão.

IV - ao cadastro nacional único de contribuintes a que se refere o inciso IV do parágrafo único do art. 146, in fine, da Constituição Federal (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014).

Os gráficos a seguir demonstram a distribuição de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Brasil e na Bahia por setor econômico.

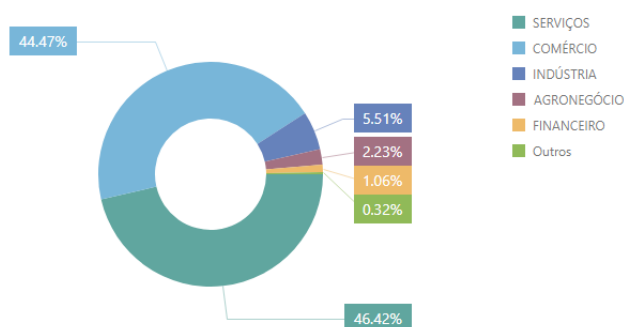
Gráfico 1 - Distribuição das MPE no Brasil por setor econômico (%)



Fonte: Empresometrô

No Brasil a maioria dos pequenos negócios é formada pelas micro e pequenas empresas (MPE), pois existem 6,4 milhões de estabelecimentos, no qual desse total, 99% correspondem às micro e pequenas empresas. O Sebrae relata que um dos ramos mais preferidos pelos pequenos investidores é o comércio. Como mostrou o gráfico 1, anteriormente

Gráfico 2 - Distribuição das MPE no Estado da Bahia por setor econômico (%)



Fonte: Empresometrô

Em relação ao Estado da Bahia, os empreendedores têm o comércio como o segundo maior setor no ramo das suas atividades, demonstrado pelo gráfico 2, acima. Até Abril deste ano (2018) com dados na Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB) foram constituídas 8.135 empresas, dessas 2.176 estão no comércio.

Quanto à extinção de empresas até o mesmo período, a JUCEB registrou o comércio varejista como o setor recordista, com 40% das mais de 6 mil empresas fechadas. Segundo o SEBRAE muitos deles fecham suas portas com menos de 2 anos da sua abertura, entre os principais motivos descritos por empreendedores estão concorrência, falta de cliente e capital. O mesmo relata que outros fatores podem ser grandes influentes nos processos da mortalidade das empresas como a falta de planejamento, gerenciamento, marketing preciso, avaliação de

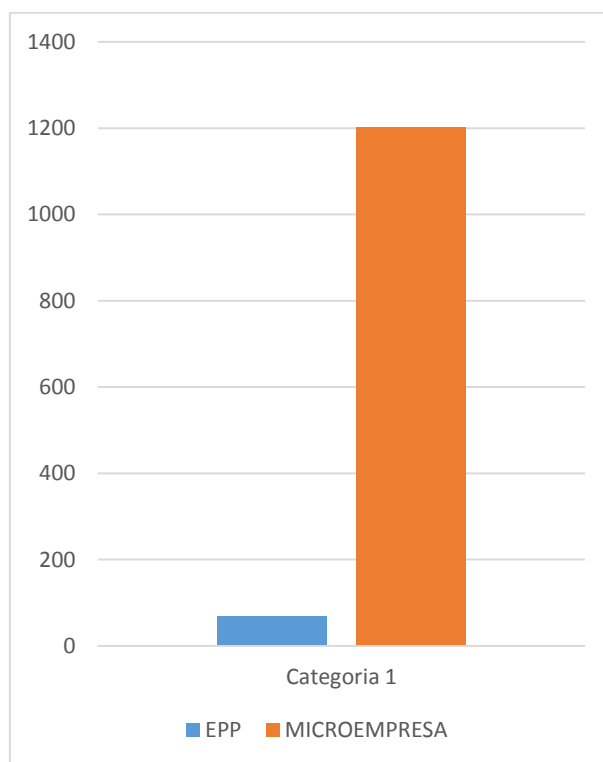
custos, balanço e fluxo de caixa. Pois muitos não têm essa assessoria dentro da empresa e não saber como proceder.

2.1.1 Micro e pequenas empresas em Itaberaba: universo, perfis e tendência

Itaberaba é um município do Estado da Bahia, localizada na região do vale do Paraguaçu no Portal da Chapada. Com uma população aproximada de 66.806 habitantes. Considerada cidade polo, que atende os municípios vizinhos, têm uma economia ativa. Segundo estimativa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) mais de 100.000 pessoas vêm a Itaberaba, todos os meses para diversas finalidades, com ampla demanda o comércio.

Contudo, Itaberaba é detentora de um comércio forte e com uma indústria atuante, apesar do município ser destaque como o maior produtor de abacaxi da Bahia.

Gráfico 3 – Quantidade de EPP e ME no município de Itaberaba (BA)



FONTE: Dias (2018), baseado em dados da Prefeitura Municipal de Itaberaba (2017) e IBGE.

O gráfico acima revela a quantidade de EPP e ME no município de Itaberaba, onde sua maioria são microempresas, e suas atividades predominantes como já tido, é o comércio. No qual, grande parte destes atuam no ramo alimentício e vestuário.

2.2 Contabilidade com o foco no ramo gerencial: conceituação e instrumentos para tomada de decisão disponíveis.

Para proporcionar melhor compreensão sobre o que é Contabilidade Gerencial é necessário primeiro entender o conceito de Contabilidade.

A atividade da contabilidade sempre esteve presente em nosso meio, sendo considerada uma das ciências mais antigas da humanidade, ela é uma ferramenta de grande valor para o controle das transações econômicas e financeiras. Na visão de Sá (1998, p. 42) “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

Iudicibus (2010, p. 1), conceitua a “Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais”

Logo, pode-se afirmar que a Contabilidade é uma ciência que visa controlar e mensurar o patrimônio das entidades.

No entanto, com o mercado cada vez mais competitivo e com os avanços tecnológicos, a contabilidade apresentou muitas mudanças nos últimos anos deixou de ser apenas uma técnica de escrituração que apenas satisfazia as exigências do Estado e passou a ser uma ciência de grande relevância para tomada de decisão dentro de uma empresa. Com isso, novas técnicas contábeis foram necessárias para que contemplassem os procedimentos gerenciais. Padoveze (2012, p. 9), relata que “a Contabilidade Gerencial mudou o foco da Contabilidade, passando de registros e análise das transações financeiras para a utilização da informação para decisões, afetando o futuro”.

Em termos de conceituação sobre a contabilidade Gerencial, Ricardino (2005, p.10) ressalta que:

É um conjunto de demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, que é disponibilizado para que grupos de pessoas, com objetivos comuns, voltadas à gestão da empresa, possam receber informações que permitam planejar, avaliar e controlar o emprego de recursos próprios ou de terceiros, com vistas a atingir uma determinada meta.

Padoveze (2012, p.11) cita que para a Associação Nacional dos Contadores dos Estados Unidos, através de seu relatório número 1:

Contabilidade Gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

Também propicia à empresa uma gama de conhecimento e o uso eficiente da sua estrutura a partir de seus recursos disponíveis, facilitando o planejamento, organização e controle.

Garrison (2013, p. 2) afirma que a “Contabilidade Gerencial envolve o fornecimento de informações a gerentes para o uso na própria organização”. Desta forma entende-se que a contabilidade Gerencial é ramo da Contabilidade que visa oferecer instrumentos aos gestores para melhor auxiliar a utilização dos recursos econômicos, em que possibilita um controle mais eficiente, planejamentos precisos que pode propiciar melhor desempenho na tomada de decisão para o crescimento da empresa.

Contudo, a tomada de decisão deve ser subsidiada pela Contabilidade Gerencial, pois envolve a identificação do problema, bem como definir os critérios, escolher alternativas e validar a eficácia da decisão.

Nesse sentido se faz necessário ressaltar os processos que podem levar o progresso da empresa.

O Planejamento estratégico é peça essencial para gerir o negócio seja ele pequeno ou grande, para isso é preciso ter definido a Missão, a Visão e os Valores do empreendimento. Sendo este um instrumento de preparação de ações fundamentadas nas ideias estratégicas; essas ações visam o atingir objetivos estratégicos da empresa, tendo como marco o que a empresa precisa atingir para alcançar suas metas e onde ela almeja chegar, sendo este um caminho contínuo, o planejamento estratégico permite que a empresa se reinvente a cada meta traçada.

O planejamento estratégico é um processo gerencial de grande importância dentro das empresas de todos os portes e setores. Um bom planejamento impulsiona a organização na direção correta, ajudando para que ela possa se antecipar às ameaças e fazer um diagnóstico de oportunidades e melhorias. FQN (2015, p.06)

Chinato *apud* Anthony, “planejamento estratégico é o processo de decidir sobre as mudanças de objetivos da organização, de recursos que a empresa deve usar para atingir esses objetivos, e de políticas que devem reger a aquisição e uso desses recursos”

Já a Gestão Estratégica Custos, Pacheco (2003), retrata que este é um procedimento que pode ser utilizado como importante instrumento gerencial na condução dos negócios.

Para Silva (1999, p.18),

A Gestão Estratégica de Custos ocupa esse espaço, fundamentando-se na importância de analisar o contexto para se entender melhor as estratégias e decisões no nível empresarial. Assim, a Gestão Estratégica de Custos analisa os custos sob um contexto mais amplo, visando desenvolver vantagens competitivas e dar suporte à tomada de decisões no ambiente da globalização.

Prontamente, a gestão estratégica de custos tem papel relevante no processo da tomada de decisão, uma vez que através dos dados fornecidos a empresa analisará melhor os custos para a formação de preço com melhor competitividade.

No que se refere a planejamento financeiro Vasconcelo ressalta que (2008, p. 45) “O planejamento financeiro compreende a estruturação de ações e dimensionamento de recursos financeiros com vistas a operacionalização de projetos gerencias, sendo condição essencial a conquista do sucesso empresarial”

Chapel cita que finalidade do planejamento financeiro pode ser entendida como:

Assessorar o cliente na tomada de decisão e propiciar uma gestão mais eficaz. Consiste na análise do desenvolvimento financeiro de projetos e empresas, concluindo o detalhamento da estrutura de receitas, custos e despesas. Compreende desenvolvimento de ferramentas de apoio tais como: planos orçamentários e modelo de precificação. Machado (2008, p. 13)

O planejamento financeiro é um dos mais importantes para as micro e pequenas empresas. Com a economia atualmente instável este procedimento visa a sobrevivência da empresa, então para tomar decisões corretas é necessário que se tenha um bom planejamento.

2.3 O papel do profissional Contábil Atual: foco gerencial

A profissão Contábil é uma das profissões mais antigas, regulamentada pelo Decreto-Lei Nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946 e posteriores resoluções complementares.

Com os novos avanços tecnológicos e com a mudança do mercado, surgiram novos nichos para atuação da profissão Contábil. Dentre delas pode-se citar o contador gerencial que tem um papel muito importante para o mercado, ele é considerado o controlador da empresa, onde passa informações desde o custo até os dados mandatórios que proporcione ao gestor melhor análise para estudo de decisões e alternativas. Desta forma, terá que ser uma pessoa demasiadamente qualificada, com um amplo conhecimento dos princípios contábeis, pois é ele que controlará todo o fluxo de informações, para que estas cheguem aos empreendedores de forma correta e útil, para melhor uso na tomada de decisões.

Dentre as principais características pode-se citar essas três esferas da competência, que abri um leque como habilidades que devem ser desenvolvidas pelo contador na atualidade.

Quadro 1 - Principais características das competências dos contadores segundo o AICPA.

Competências	Características
Funcionais	Conhecimentos técnicos e práticos sobre modelos de tomada de decisões, análises de risco, modelos de mensuração, técnicas de reporte, capacidade e técnica de pesquisa e a capacidade de alavancar e usar tecnologia
Pessoais	Desenvolver modelos de comportamento profissional, capacidade de resolver problemas e tomar decisões, técnicas de relacionamento, liderança, comunicação, gerenciamento de projetos e capacidade de alavancar e usar tecnologia.
Ampla Entendimento de Negócios	Pensar de forma estratégica e crítica, ter conhecimentos segmentados por indústria, ter uma perspectiva e entendimento global e internacional, conhecer técnicas de gerenciamento de recursos, entender implicações legais e fiscais nos negócios, focalização em clientes e em marketing, e a capacidade de alavancar e usar tecnologia.

Fonte: Cardoso Adaptado de AICPA (1999, in Holland, 2000).

Dias relata que:

Mesmo com uma sobrecarga de informações, o Contador necessita se ater a situações estratégicas, estar preparado para ser um Contador gerencial. Cada vez mais é comum as empresas consultarem os profissionais contábeis sobre a composição de seus custos para formação de seu preço de venda, sua opinião sobre análises do balanço e outras situações gerenciais (2006, p. 12)

Desse modo, o contador gerencial surge como um elo indispensável para as micro e pequenas empresas, dando suporte e apoiando empreendedores em suas decisões.

3 METODOLOGIA

Este capítulo trata do percurso metodológico, iniciado com a escolha do método e encerrando com o detalhamento da parte empírica da investigação.

O método utilizado foi o indutivo, que de acordo com Fachin (2005, p. 32) é um “procedimento do raciocínio que, a partir de uma análise de dados particulares, encaminha-se para noções gerais.” Desta forma, inicia-se pela coleta de dados dos fenômenos ao qual deseja conhecer, compará-los e com base na relação verificada, proceder a generalização. Frise-se que o trabalho foi desenvolvido, também, por meio de dados obtidos em pesquisa empírica realizada com empresários e profissionais contábeis para se chegar a um resultado geral sobre o tema em tela.

No tocante à tipologia quanto aos objetivos da investigação, o estudo foi desenvolvido na dimensão descritiva Gil (2008, p. 28) “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis.” A partir desse conceito, embasado nos objetivos, o presente trabalho partiu da descrição das qualidades das características do objeto de estudo, na qual foi realizada a verificação do entendimento e utilização das ferramentas gerenciais por empresários e profissionais da área contábil.

A natureza da abordagem da pesquisa, dentro dos parâmetros da metodologia, pode ser considerada quantitativa e qualitativa. Seguindo esta linha de raciocínio Beuren (2003, p. 92) ressalta que “Na pesquisa concebe-se análise mais profundas em relação ao fenômeno estudado. E a abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo”. Desta forma, a pesquisa qualitativa permite uma visão e compreensão geral do problema pesquisado, e em contrapartida a quantitativa procura quantificar os dados na coleta de informações e em seu tratamento, por técnicas estatísticas como se refere Richardson (1999).

Quanto à exposição do objeto investigativo, o presente artigo teve cunho teórico-empírico, ou seja, esse tipo de estudo é fundamentado em análise, a partir de pesquisa: bibliográfica, documental e de campo como afirma Santos (2016). Assim, não se restringe apenas às fontes bibliográficas e eletrônicas, valeu-se, também, da análise e interpretação dos dados coletados na pesquisa de campo.

Em relação à utilização das fontes bibliográficas estas se deram por meio de livros e periódicos; já as documentais ocorreram mediante relatórios; e, as eletrônicas, por intermédio de *sites* especializados e *e-books*.

Portanto, foi possível escolher, recolher, selecionar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre este assunto. Saliente-se que a pesquisa bibliográfica é uma fonte inesgotável de informações para contribuição das atividades intelectuais e expansão do conhecimento cultural em todas as formas de saber, por isso todo tipo de estudo teve ter primeiramente o apoio e os respaldo da pesquisa bibliográfica Fachin (2005).

No que tange à pesquisa documental, na perspectiva de Santos (2017, p. 1), “refere-se a informações obtidas em arquivos públicos e/ou privados, importantíssimos também para a elucidação de um problema de pesquisa ou elaboração de um texto técnico-científico”.

As fontes eletrônicas, a exemplo dos *e-books* e *sites* especializados, segundo Silva (2017, p. 127) “Tornou-se uma indispensável fonte de pesquisa para os diversos campos de conhecimento, e não poderia ser diferente com a Contabilidade”. Reforçando a relevância das fontes eletrônicas Santos (2017, p. 2) relata que é uma “fonte mais recentes e importante

requerendo, todavia, do pesquisador bastante cuidado concernentemente à sua fidedignidade; encontra-se tais informações nos *sites* especializados, enfim, na internet, incluindo-se outras espécies de mídia”. Assim, recorreu a *sites* de natureza contábil, desde que confiáveis, *e-books*, revista eletrônica do Conselho Federal de Contabilidade e Google Acadêmico.

No âmbito da parte empírica desta pesquisa, o universo foi constituído pelas empresas da cidade Itaberaba (BA). Gil (1999) define população ou universo como o conjunto de elementos que possuem determinadas características. Silva (2017, p. 164) entende a população ou universo como o “conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. Assim, este estudo teve como universo os micro e pequenos empresários e profissionais contábeis do município de Itaberaba(BA), para elucidar a importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas.

Santos (2018, p.1) ressalta:

Quanto a amostra, pode-se conceituar como um subconjunto de sujeito extraído de uma população por meio de uma técnica de amostragem. Assim, supõe-se que a amostra é representativa dessa população, quando a mesma for válida também para população como um todo.

Assim, diante da dimensão desta população, foi selecionada uma amostra, a partir de critério, aleatório conjugado como os fatores disponibilidade e acessibilidade, constituído por 10 empresas situadas no centro comercial da referida cidade.

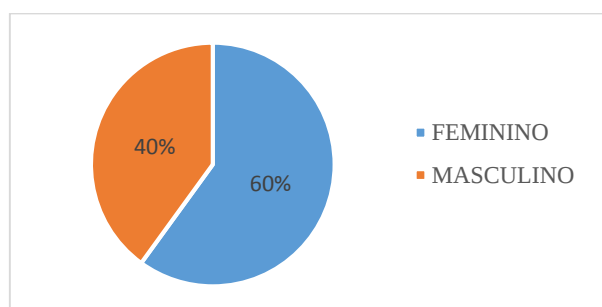
O instrumento ou técnica de coleta de dados aplicado foi o questionário em dois modelos: “A”, destinado aos empresários, com questões abertas e fechadas; e, “B” voltado aos profissionais contábeis.

Colhidas as informações estas foram devidamente tratadas e estão ilustradas no próximo capítulo.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: a pesquisa de campo

Neste capítulo estão ilustrados por meio de gráficos, tabelas e quadros decorrentes dos dados colhidos na pesquisa de campo. Para proceder a coleta foi aplicado questionários com questões abertas e fechadas com 10 Micro e Pequenas Empresas de Itaberaba (BA) contidas no apêndice A. E com 3 profissionais contábeis, representantes de escritórios contábeis, para avaliar a percepção dos respondentes sobre a importância da contabilidade gerencial, inseridas no apêndice B. Para expor os dados obtidos, a análise foi realizada, por blocos.

No primeiro bloco explanou-se sobre o perfil e compreensão dos empresários e Gestores das microempresas locadas no centro comercial do município de Itaberaba (BA).

Gráfico 4 – Gênero

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

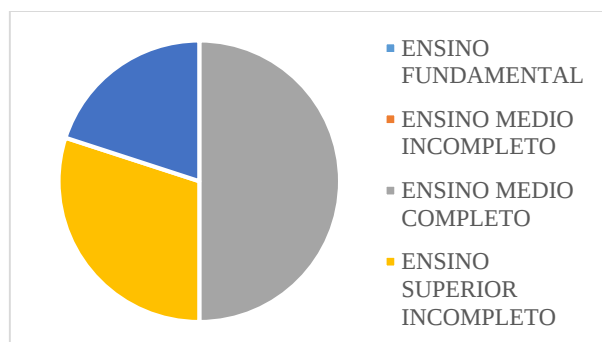
De acordo com os dados do gráfico 04, verifica-se que do total de empreendedores que responderam o questionário, a maioria são mulheres com um percentual de 60%, enquanto que 40% são do sexo masculino, este percentual pode estar ligado ao crescimento de empreendedoras. Segundo dados do SEBRAE o número de mulheres que empreendem no Brasil teve um aumento de 34% nos últimos 14 anos.

Tabela 01- Faixa Etária

Faixa Etária	Frequência	%
Entre 21 e 30 anos	3	30%
Entre 31 e 40 anos	5	50%
Acima de 41	2	20%
TOTAL	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quanto a faixa etária dos respondentes, constata-se que sua maioria tem entre 31 a 40 anos (50%), entre 21 e 30 anos correspondem à (30%), e (20%) os que tem mais de 41 anos. Apesar de um valor significativo de respondentes entre 21 e 30 anos, o que mais se destacam são os empreendedores com mais de 31 anos. De acordo com o *site* do Governo do Brasil a maioria dos empresários no país com mais de 35 anos preferem atividades relacionadas ao comércio.

Gráfico 05 – Grau de Escolaridade

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

No Gráfico 5, referente ao nível de escolaridade da amostra, (50%) possuem ensino médio completo, dos inquiridos (30%) completaram o nível superior e (20%) obtém o ensino superior incompleto (20%). No entanto, a área de graduação dos empreendedores na maioria não está relacionada à sua área de atuação.

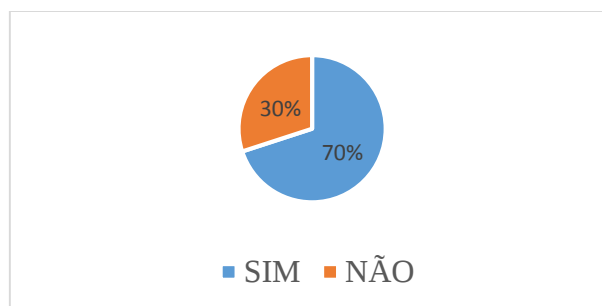
Tabela 02 – Faixa de Atuação da Empresa

Atuação	Frequência	%
Menos de 2 anos	2	20%
Entre 3 e 5 anos	3	40%
Entre 6 e 8 anos	1	10%
Com mais de 8 anos	3	30%
TOTAL	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em relação ao tempo de atuação das empresas, sua maioria é bem recente onde 20% das empresas pesquisadas tem menos de 2 anos, um fator de risco segundo SEBRAE, e 40% tem entre 3 e 5 anos, totalizando 60% com menos de 5 anos de atuação em relação as empresas pesquisas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que de 6 entre 10 empresas, fecham seu negócio com menos de 5 anos, colocando está em estatística de risco. Dos demais respondentes apenas (30%) têm mais de 8 anos, e (10%) têm 6 e 8 anos.

Ao fazer o levantamento das funções dentro da empresa, ficou perceptível que a maioria dos papéis administrativos é exercida pelo próprio proprietário, mesmo não tendo ligação com sua formação. Esse resultado reforça que os principais cargos dentro de uma microempresa tendem a ser ocupados sem o preparo específico, onde a maioria é o proprietário ou até mesmo um membro da família.

Gráfico 06– Conhecimento sobre Contabilidade Gerencial

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Analisando o nível de conhecimento sobre a contabilidade gerencial, constatou-se que 70% destes afirmaram possuir tal conhecimento e 30% indicaram não ter, como demonstra o Gráfico 06.

A tabela 03, que se segue, diz respeito a análise dos serviços contábeis solicitados pelos respondentes.

Tabela 03 – Utilização dos Serviços Contábeis dentro da Empresa

Serviços		%
Contabilidade Fiscal	8	80%
Departamento pessoal	5	50%
Contabilidade de Custos	3	30%
Contabilidade Gerencial	1	10%
Outros	1	10%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A questão em foco possibilitou a marcação de mais de uma opção. Dentre as respostas destaca-se a Contabilidade Fiscal com 80%, frisa-se o Departamento pessoal 50%, em seguida a Contabilidade de Custos 30% e Contabilidade Gerencial apenas com 10%.

Ficou evidenciado que as MPE's pesquisadas usufruem dos serviços fiscais para manter-se regularizado com as obrigações impostas pela legislação. Contudo, pode-se concluir que os gestores acabam por priorizar a regulamentação do fisco vigente em Lei, do que seu próprio gerenciamento, aliado importante para a tomada de decisão.

Os gestores foram solicitados a indicar entre três alternativas (a) sim; (b) não conheço; e (c) conheço, mas não utilizo, no que se refere a aplicação das ferramentas gerenciais dentro da sua empresa.

Tabela 04 – Ferramentas gerenciais utilizadas dentro da Empresa

Ferramentas	Sim	Não Conheço	Conheço, mas não utilizo
Controle de Estoque	90%	0%	10%
Fluxo de caixa	90%	0%	10%
Controle de contas a pagar	100%	0%	0%
Controle contas a receber	100%	0%	0%
Controle de custos e despesas	100%	0%	0%
Balancete	10%	30%	60%
Demonstração do Resultado de Exercício	10%	60%	30%
Formação de Preço CLD	10%	80%	10%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Pode-se observa na Tabela 04 que todos usam o controle de contas a pagar, controle de contas a receber, controle de custos e despesas, verificando que as microempresas usam controles mais simples no seu cotidiano. Constatou-se que (90%) fazem uso do fluxo de caixa, ressaltando que esta ferramenta apresenta todo o movimento de entrada e saída no período, onde segundo Marion (2003) pode ser avaliada os possíveis investimentos e as razão que causam modificações na situação financeira da empresa.

No que se refere ao controle de estoque apenas 1 dos respondentes diz conhecer, mas não utilizar o controle de estoque, enquanto 9 aplicam. Dessa maneira considera-se estoque o acúmulo de mercadoria ou matéria prima. Dantas (2015) retrata que este é um “item de extrema importância para as empresas, principalmente quando se trata de uma organização comercial, tendo em vista que o capital investido nele será resultado da lucratividade adquirida na atividade de sua comercialização”.

A respeito dos relatórios Contábeis como Balancete e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), verificou-se que sua maioria não faz uso. Além de ser uma ferramenta de suprema necessidade para a empresa, na atualidade ainda existem gestores que desconhecem os seus demonstrativos, sendo estes essências para a vitalidade da mesma.

Apesar da fórmula CLD ser atualmente manuseada para precificação pela maioria das empresas comerciais, pois contemplam todas as variáveis que influenciam na formação do preço de venda, 80% afirmam não conhecer. Porém é necessário que os gestores estejam atentos ao calcularem os valores dos seus produtos de venda, assim sendo um aspecto que pode dificulta

a saúde financeira da empresa. Compreender a composição do preço de venda é lucrativo, pois com a elaboração de preços corretos a empresa terá capacidade de crescer e ser competitiva no mercado.

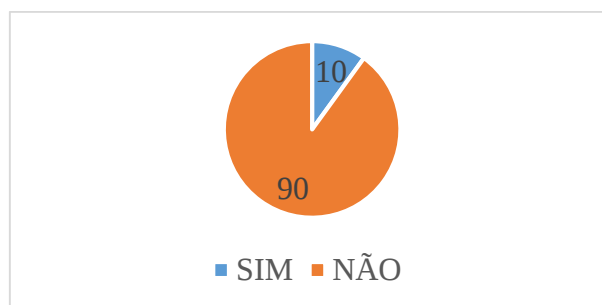
Tabela 05 – Documentos Entregues mensalmente para o contador

Documentos		%
Notas fiscais	10	100%
Comprovante de pagamento de encargos e tributos	7	70%
Notas e cupons fiscais de despesas operacionais	4	50%
Copia de rescisão, férias, ou alteração de salário	1	30%
Folha de pagamento	3	40%
Informação de contas a pagar a fornecedores	4	40%
Extrato bancário	1	10%
Controle do caixa	1	10%
Informação de cliente a receber	1	10%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

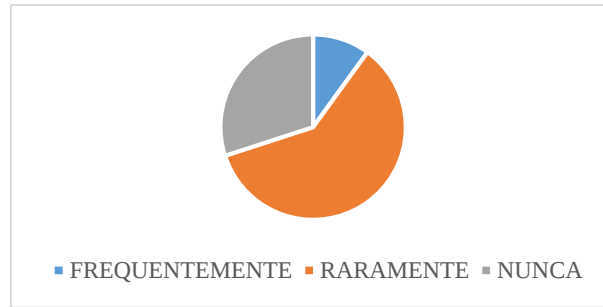
É notório que há uma preocupação relacionada à entrega dos documentos necessários para o contador. Porém é perceptível que há uma atenção maior aos aspectos fiscais, concluindo que elas têm cuidado em manter-se regularizado com o fisco e as demais obrigações impostas pela legislação fiscal.

Gráfico 07 – Você recebe relatórios do seu contador?



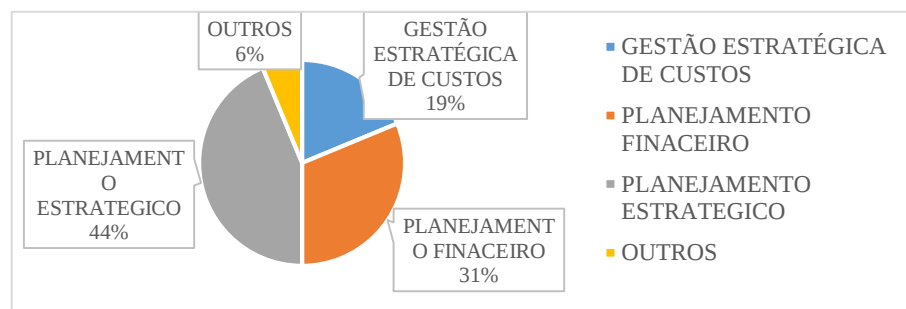
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em relação aos relatórios que são entregues pelos contadores aos microempresários, uma situação preocupante, pois 90% dos pesquisados afirmaram não receber nenhum tipo de relatório como mostra no gráfico 7. Sendo estes uma exposição detalhada e resumida de todo o histórico financeiro da empresa, colhidos pela contabilidade onde puderam auxiliar na tomada de decisão. Sem esse controle um gestor coloca em risco sua empresa.

Gráfico 08 – Frequência de discussão dos resultados da empresa com o contador

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

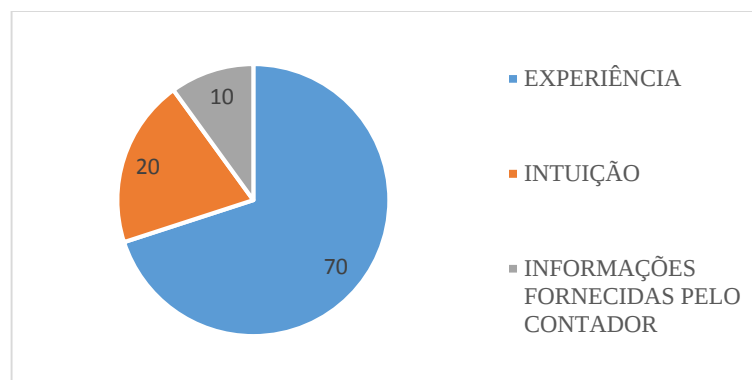
Em relação à frequência que se costuma discutir os resultados da empresa junto com o contador, ficou nótório a falta de diálogo, pois 60% disseram que raramente, 30% afirmaram que nunca e apenas 10% responderam que frequentemente conversa com seu contador a respeito dos resultados obtidos.

Gráfico 09 – Maior dificuldade na Gestão

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Sobre a gestão da empresa, o que mais o empreendedor sente dificuldade está em primeiro lugar o planejamento estratégico com 44%, depois vem o planejamento financeiro 31% e em seguida a gestão estratégica de custos 19%.

Como analisado anteriormente no Gráfico 7, com a falta de relatórios contábeis e no Gráfico 8, a falta de diálogo sobre os resultados da empresa, estes podem ser um agravante para as dificuldades relatadas pelos gestores, ilustradas no Gráfico 9. Pois a comunicação constante entre ambos reduz sensivelmente os riscos que as empresas podem sofrer.

Gráfico 10 – Na tomada de decisão você utiliza?

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

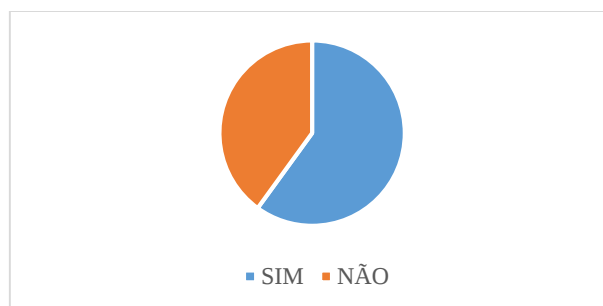
Analisando as respostas acima, observa-se que a maioria dos empresários, que corresponde a (70%), tomam decisões embasados na sua experiência, portanto, conclui-se que até mesmo microempreendedores que afirmaram conhecer a contabilidade gerencial não compreendem de fato, já que decisões gerenciais não são tomadas baseadas, apenas, com a experiência, ou até mesmo com a intuição como registra (20%) dos pesquisados, mas sim fundamentadas a partir de ferramentas gerenciais e das informações fornecidas pelo contador, como relata a minoria (10%).

Tabela 06 - Percepção sobre o papel do contador nos dias

Percepção	%
Focado apenas na escrituração contábil	40%
Oferecer soluções para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação vigente	40%
Oferecer suporte a tomada de decisão	20%
TOTAL	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em relação à percepção sobre o papel do contador na atualidade a perspectiva dos pesquisados são de (40%) focado apenas na escrituração contábil, (40%) acreditam que os profissionais contábeis devem oferecer soluções para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação vigente e (20%) afirmam que os contadores devem oferece suporte a tomada de decisões.

Gráfico 11 – Você está satisfeito com os serviços contábeis

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Porém, mesmo recebendo informações básicas acredita-se que os contabilistas apenas atendem as exigências do fisco, (60%) afirmaram estar satisfeitos com os serviços do contador, no entanto (40%) manifestaram sua insatisfação com os serviços prestados.

Tabela 07 – Maiores motivos que levam a mortalidade da MPE's

Motivos	%
Falta de contabilidade	50%
Má administração	50%
Falta de práticas gerenciais	40%
Falta de planejamento	70%
Concorrência	20%
Outros	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A questão em foco pode ultrapassar o percentual de 100%, pois foi possibilitado a marcação de mais de uma opção, no que diz respeito aos maiores motivos que causam a mortalidade das micro e pequenas empresas, destaca-se a falta de planejamento com (70%), falta de contabilidade (50%), má administração (50%), falta de práticas gerenciais (40%) e concorrência (20%).

Quadro 02 – Uso da contabilidade Gerencial

Pergunta	Pesquisados	Sinopse das respostas
Você considera o uso da contabilidade gerencial importante para a vitalidade das micro e pequenas empresas? Por quê?	1	Sim, porque a contabilidade gerencial dar subsídio para uma melhor administração
	2	A Contabilidade tem uma grande importância na empresa porque não conseguimos desenvolver o trabalho sozinhos
	4 e 6	Porque o contador auxilia e ajuda na administração conforme as leis.
	7	É essencial para saúde do empreendimento saber valores de saída e de entrada, saber todo contexto com despesas e as despesas esporádicas
	3,5,8,9 e 10	Responderam que sim, mas não souberam explicar

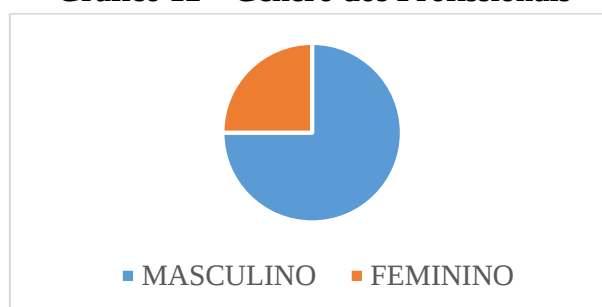
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em análise aos dados expostos no quadro 02, da página antecedente, percebe-se que os respondentes 1, 2, e 7 tem um prévio conhecimento sobre a contabilidade gerencial e a importância dela para a vitalidade de sua empresa. Porém, os respondem 4 e 6 citam o contador como peça fundamental para suas empresas, visando apenas as exigências da Lei, sem considerar as ferramentas essenciais para o seu crescimento. No entanto, os respondentes 3,5,8,9 e 10 responderam que “sim”, contudo não souberam informar o porquê. Nota-se que apesar de responderem que conhecem a contabilidade gerencial estes podem não discernir a sua relevância dentro da empresa.

Neste bloco II discute-se a percepção dos profissionais contábeis em relação perfil dos profissionais atuantes nos escritórios locados no centro comercial do município de Itaberaba (BA), onde sua maioria é do sexo masculino (75%), com faixa etária com mais de 41 anos, onde o tempo de atuação na profissão (33,33%) com 11 a 20 anos, (33,33%) com 21 a 30 anos e (33,33%), a formação, com mais de 40 anos mostrando uma ampla experiência na profissão e nos serviços prestados. Em relação a porcentagem de clientes de Micro e Pequenas Empresas que o escritório presta serviços, todos tem entre 76 a 100% de pequenos empresários como clientes.

No que concerne ao Bloco II, estar relacionada aos profissionais contábeis, apresentam questões que retratam as demandas dos clientes e visão dos profissionais contábeis de Itaberaba (BA) acerca da necessidade do envio de informações, necessárias à efetivação de procedimentos inerentes à Contabilidade Gerencial.

Gráfico 12 – Gênero dos Profissionais



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A amostra são 3 três profissionais atuantes em escritórios locados no centro comercial do município de Itaberaba (BA), onde sua maioria é do sexo masculino (75%).

Tabela 08 – Faixa Etária dos Profissionais Contábeis

Faixa Etária	Frequência	%
Até 20 anos	0	0%
Entre 21 à 30	1	0%
Entre 31 à 40	1	0%
Mais de 41 anos	1	100%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

De acordo com os dados da tabela 08, todos os profissionais contábeis têm mais de 41 anos.

Tabela 09 – Tempo de atuação na profissão

Tempo de atuação na profissão	Frequência	%
Menos de 5 anos	0	0%
Entre 6 e 10 anos	0	0%
Entre 11 e 20 anos	1	33,33%
Entre 21 e 30anos	1	33,33%
Acima de 40 anos	1	33,33%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O tempo de atuação na profissão (33,33%) dos respondentes têm 11 a 20 anos, (33,33%) com 21 a 30 anos e (33,33%) com mais de 40 anos. Desta forma, percebe-se que os respondentes desempenham suas atividades nos escritórios de contabilidade a mais de 10 anos, o que se pode inferir ampla experiência na área e nos serviços prestados.

Tabela 10 – Quantidade de clientes MPE's %

Micro e pequenas empresas	Frequência	%
0 a 25%	0	0%
26% a 50%	0	0%
51% a 75%	0	0%
76% a 100%	3	100%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quanto à porcentagem de clientes dos profissionais contábeis, que são Micro e Pequenas Empresas, constata-se que os escritórios de contabilidade localizados no centro comercial, do município de Itaberaba, a grande maioria de seus clientes enquadra-se como (MPE).

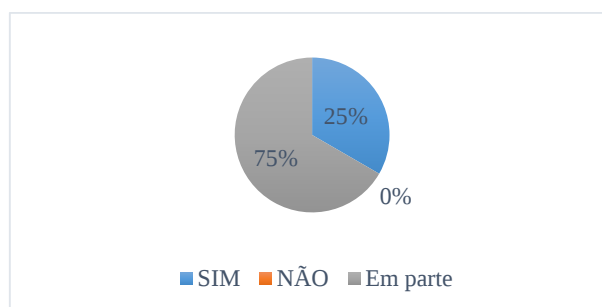
A tabela 11, na página posterior, diz respeito a demanda dos clientes ao contratarem seus serviços.

Tabela 11 – Qual a maior demanda de seus clientes ao contratar seus serviços

Serviços	Demanda	%
Contabilidade Fiscal	3	42,85%
Departamento pessoal	3	42,85%
Contabilidade de Custos	1	14,28%
Contabilidade Gerencial	0	0%
TOTAL	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Verificou-se que 42,85% dos pesquisados afirmaram que a demanda dos seus clientes é a Contabilidade Fiscal, 42,85% Departamento Pessoal, 14,28% Contabilidade de Custos. Quanto a contabilidade gerencial não foi indicada nenhuma demanda. Com isso é possível observar que as exigências do Fisco ainda é a maior preocupação dos clientes ao contratarem os serviços contábeis, mesmo depois dos referidos profissionais afirmarem que seus clientes obtêm um conhecimento prévio sobre a contabilidade gerencial como mostra o Gráfico 13, a seguir.

Gráfico 13 – Conhecimento dos clientes sobre contabilidade gerencial

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quando questionados se seus clientes têm conhecimento sobre Contabilidade Gerencial, responderam que 75% têm entendimento em parte e 25% compreendem.

Tabela 12 – Os serviços de contabilidade gerencial são exclusivos a alguns usuários ou é acessível para toda carteira de clientes?

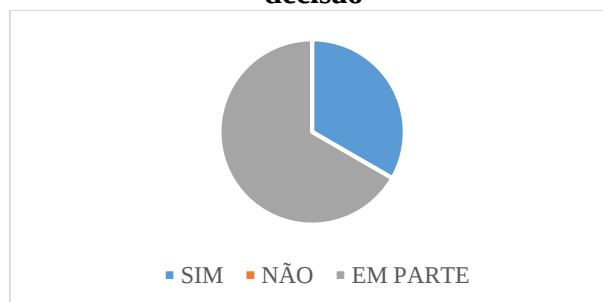
Serviços		%
Acessível a todos	1	33,33%
Disponível para o usuário solicitante	2	66,66%
Não disponibilizamos serviços gerenciais	0	0%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Porém, segundo os pesquisados existe a acessibilidade aos clientes, a respeito dos serviços de contabilidade gerencial prestados pelos contadores, em resposta (66,66) dos

pesquisados afirmaram que este serviço está disponível apenas para os usuários solicitantes e (33,33%) relataram que é acessível para todos.

Gráfico 14– Seus clientes procuram informações gerenciais antes da tomada de decisão



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em relação à frequência dos clientes que costumam discutir o resultado da empresa junto com o profissional contábil (66,66%) responderam que eles lhe procuram com frequência e (33,33) Raramente.

Tabela 13 - Qual a sua percepção sobre papel do Contador na atualidade (%)

		%
Oferecer suporte as tomadas de decisões	1	33,333%
Oferecer solução para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação vigente	1	33,333%
Focado apenas na escrita contábil e fiscal	1	33,333%
TOTAL	3	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Também foi analisado o ponto de vista dos profissionais no que tange o papel do contador na atualidade (Tabela 13). As concepções foram distintas, mostrando assim uma mudança no cenário da contabilidade tradicional.

A visão dos contadores em relação a contabilidade gerencial como uma ferramenta de apoio para gestores no processo da tomada de decisão, foram unânime em afirmarem que “Sim”.

Em relação ao reconhecimento do profissional contábil dentro da empresa, quadro 03, na página posterior, todos afirmaram que:

Quadro 03– O profissional Contábil é reconhecido dentro da empresa

Pergunta	Pesquisados	Sinopse das respostas
O profissional Contábil é reconhecido dentro da empresa?	1	Porque na atualidade a contabilidade está no topo das profissões em que mais cresce e tornou-se indispensável para a classe empresarial e como um topo no mercado sócio econômico financeiro do país e do mundo.
	2	Ao Contratar o profissional contábil, a empresa tem que depositar total confiança, esperando dele um auxílio gerencial, pelo tratamento dado à informação contábil, enfocando planejamento, controle e tomada de decisão, dentro de um sistema de informação, no fornecimento de informações para os administradores.
	3	Sim, o profissional de contabilidade passou a ter papel fundamental no gerenciamento das ações econômicas e fiscais da empresa.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O contabilista ganha um espaço diferenciado que exige conhecimento especializado para atender à demanda empresarial, essas ideias vão de encontro com o respondente 2 e 3 que afirmam o papel do profissional como os controladores na gestão das empresas. A seguir o pesquisador 1 reafirma o reconhecimento, e coloca o contador como impensável para os gestores na atualidade.

Quadro 04 – Importância da contabilidade gerencial para a vitalidade da empresa

Pergunta	Pesquisados	Sinopse das respostas
Você considera o uso da contabilidade gerencial importante para a vitalidade das micro e pequenas empresas?	1	Sim, porque ela serve de diretrizes para definição de tomada de decisão por parte das empresas.
	2	A Contabilidade vem munida das mais amplas ferramentas e conceitos para se conseguir a melhor análise possível. Para aprimorar essa análise e deixa-la a mercê da empresa, nada melhor que a contabilidade Gerencial, que estará em sintonia com todos os acontecimentos de ordem operacional e financeiro da empresa. Além de suas ferramentas, a contabilidade gerencial traz consigo a chance de conseguir obter a melhor forma de tributação para sua empresa, ou seja, realizar um planejamento tributário tendo como base as ferramentas da Contabilidade Gerencial.
	3	Controla, informações para o público interno e externo

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os profissionais contábeis quando questionados sobre a importância da contabilidade gerencial para a vitalidade da empresa, como é demonstrado no quadro 04.

Em suma, por meio das respostas obtidas podemos concluir que os contadores pesquisados têm conhecimento da utilização e importância da contabilidade gerencial para vitalidade das microempresas; entretanto são perceptíveis que apesar desses serviços estarem disponíveis eles não são praticados dentro dos seus escritórios, um dos fatores que podem estar relacionados é a falta de procura por conta das microempresas.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho, intitulado “A importância da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas no município de Itaberaba (BA)” investigou **em que medida a Contabilidade Gerencial é relevante para as Micro e Pequenas Empresas deste município** desenvolvido por meio de pesquisa de campo, e teve como objetivo elucidar a compreensão dos gestores das micro e pequenas empresas, no comércio da referida cidade, sobre a importância da contabilidade gerencial.

Nos estudos realizados foi possível classificar as MPE's, embasada na legislação em vigor, a Lei Geral 123/2006, assim também como suas alterações e benefícios.

Constatou-se que a maioria das empresas brasileiras são microempendedoras, onde tem a maioria das suas atividades setor do comércio, perdendo apenas para o setor de serviços.

Na Bahia o comércio é forte com um bom desenvolvimento e cresce o número de comercias a cada dia. Porém com a crise que vem agravando o país e diante das dificuldades em gerir as empresas, houve um aumento na extinção de empresas, com mais de 40% no setor comercial.

Considera-se a contabilidade uma das mais antigas ciências; está em modificação, formado novos nichos para seu segmento, como se pode citar a Contabilidade Gerencial.

Evidenciou-se que a Contabilidade Gerencial preestabelece-se como um processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras que serviram para elucidar a administração para planejamento. Estas informações auxiliam os gestores na tomada de decisão através de suas ferramentas, dando embasamento para os instrumentos da gestão como: Planejamento Estratégico, Planejamento financeiro e Gestão Estratégica de Custo.

Verificou-se que o profissional que pode auxiliar os gestores a partir de relatórios gerencias são os contadores que vêm ganhando espaço dentro das empresas. Pois é papel deles passarem informações desde o custo até as informações necessárias que proporcione ao gestor melhor análise para estudo de decisões e alternativas para o seu crescimento.

Embasado nos objetivos, o presente trabalho partiu da descrição das qualidades das características do objeto de estudo, na qual foi realizada a verificação do entendimento e utilização das ferramentas gerenciais por empresários e a compreensão do profissional da área contábil, através de questionários aplicados a ambos.

A partir dos dados obtidos pelas 10 empresas e por 3 representantes de escritórios de contabilidade, os dois localizados no centro comercial. Foi perceptível que a maioria das

empresas é administrada por mulheres, onde a maioria dos empresários no país com mais de 35 anos preferem atividades relacionadas ao comércio. Analisou-se que apesar dos pesquisados afirmarem terem conhecimento sobre a contabilidade gerencial, no que tange os serviços predominantes prestados pelos profissionais, a maioria apontou a Contabilidade Fiscal como maior preocupação. Enquanto aos documentos, que devem ser entregues aos escritórios, também foi notório a maior preocupação com o fisco. Dessa forma, os gestores estão colocando sua empresa em risco, tendo em vista que estas se encontram no fator de risco à mortalidade segundo o IBGE.

Contudo, falta de conhecimento e aplicação das práticas gerenciais e o crescimento volúvel de uma empresa pode trazer sérios problemas financeiros, chegando à maioria das vezes, há grandes endividamentos e perda de espaço no negócio, podendo vir a baixar suas portas.

Logo, como a competitividade e com os avanços tecnológicos, se faz necessário o uso da contabilidade gerencial em qualquer empresa independente do seu tamanho apresentou muitas mudanças nos últimos anos, deixou de ser apenas uma técnica de escrituração que apenas satisfazia as exigências do Estado e passou a ser uma ciência de grande relevância para tomada de decisão dentro de uma empresa.

Desde modo, pode-se afirmar que os objetivos traçados foram alcançados, quando se constatou a importância da contabilidade gerencial para as MPE's. Porém, verificou-se a falta de uso das práticas, o que pode estar gerando dificuldades em seus planejamentos estratégicos e financeiros como relato pelos pesquisados. No entanto, houve dificuldade em relação aos questionários aplicados pois muitas empresas se recusaram a respondê-los.

Assim, quanto às recomendações para as empresas, se faz necessário a utilização das ferramentas gerenciais nos empreendimentos, uma vez que estes trazem melhores retornos para todos. Cabe aqui também direcionar aos contadores, maiores esclarecimentos em relação aos seus serviços, pois atualmente esta área da contabilidade é um diferencial no qual se ganha tanto o cliente como o profissional.

E, para finalizar, propõe-se que este estudo sirva de instrumentos para outros futuros estudos, pois esta é uma discussão inesgotável.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027** – informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6027** – informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6024** – informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 14724** – informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 15287** – informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6028** – informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 10520** – informação e documentação – Citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL, **Lei Complementar Nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 15 maio 2018.

CARDOSO, J.L.; SOUZA, A.M ; ALMEIDA, L.B. **Perfil do Contador na Atualidade**. (2006). Disponível em : <[http://file:///C:/Users/Proprietario/Downloads/5977-18401-1-SM%20\(2\).](http://file:///C:/Users/Proprietario/Downloads/5977-18401-1-SM%20(2).)> Acesso em: 01 jun 2018.

CHAPEL, H.; MARTINS, L. M. **A importância do planejamento financeiro no sucesso das empresas**. Ver. Ciênc. Empres. UNIPAR, Umuarama, v. 13, n.1, 2012. p. 29-40

CHINATO, Franciele. **A importância da Contabilidade Gerencial: o uso do Orçamento e Fluxo de Caixa como instrumento para tomada de decisão**. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2011.

DIAS, Elane. **Contador Gerencial**. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/57/o-contador-gerencial>> acesso em: 02 maio 2018.

EMPRESOMETRO. Disponível em: <<https://www.empresometro.com.br/>> acesso em: 02 maio 2018.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. [rev.] São Paulo: Saraiva, 2005.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE QUALIDADE (FQN). **Planejamento Financeiro**, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GARRISON, Ray H. NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial**. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460533.

_____, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 de Abril de 2018

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA. Disponível: <<https://www.juceb.ba.gov.br/>>. Acesso em: 20 de Abril de 2018

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PACHECO, Milton Gomes. **Gestão estratégica de custos em uma abordagem gerencial da produção para alinhamento de estratégia**. Em pauta: Rev. Intellectus, 2003. Disponível em: <<http://www.unopec.com.br>> Acesso em: 05 de maio de 2018.

RICARDINO, Alvaro. **Contabilidade gerencial e societária**: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Material didático sobre orientação de TCC**. (2016). Disponível em: <<http://www.lcsantos.pro.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

SILVA, Chistian Luiz. **Gestão Estratégica de Custos: O Custo Meta na Cadeia de Valor**. Rev. FAE, Curitiba, 1999, p.17-26

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24428/1/eBook_Metodologia_da_Pesquisa_Aplicada_a_Contabilidade-Ci%C3%A2ncias_Contabeis_UFBA.pdf. Acesso em: 18 maio. 2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Disciplina de empreendedorismo**. São Paulo: Manual do aluno, 2007.

_____. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-ei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 16 de abril de 2018.

VASCONCELOS, Lucia Yumara. **Planejamento Financeiro**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2008.

APÊNDICE A – Questionário aos profissionais contábeis

Prezado (a) respondente, gostaria da sua colaboração, respondendo a este questionário, cujo tema é **“A importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas do Município de Itaberaba /BA**

Atenciosamente

Nailma Fraga Neves de Oliveira Dias
Graduanda em Ciências Contábeis

Questões

1. Gênero
() Feminino () Masculino
1. Faixa etária
() até 20 anos () de 21 à 30 () de 31 a 40
() mais de 41
2. Quantos anos de profissão contábil?
() Menos de 5 anos () de 11 a 20 anos
() de 6 a 10 anos () de 21 a 30 anos
() Mais de 40 anos
3. Qual porcentagem de clientes de Micro e Pequenas Empresas que os seu escritório presta serviços?

() 0 a 25% () 51 a 75%
() 26 a 50% () 76 a 100%
4. Qual a maior demanda de seus clientes ao contratar seus serviços?
() Contabilidade Fiscal
() Departamento pessoal
() Contabilidade de Custos
() Contabilidade Gerencial
() Outra. Especifique _____
() Todas.
5. Para o senhor (a), seus clientes tem o conhecimento sobre o que é contabilidade gerencial?

() Sim () Não () Em parte
6. Os serviços de contabilidade gerencial são exclusivos a alguns usuários ou é acessível para toda carteira de clientes?
() Acessível a todos
() Disponível para o usuário solicitante
() Não disponibilizamos serviços gerenciais

7. Seus clientes procuram informações gerenciais antes da tomada de decisão?
() Sim () Não () Em parte
8. Com que frequência seu cliente costuma discutir o resultado da empresa junto com o profissional da área contábil?
() Frequentemente () Raramente () Nunca
9. Qual a sua percepção sobre papel do contador na atualidade?
() Oferece suporte às tomadas de decisões.
() Oferece soluções para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação vigente.
() Focado apenas na escrita contábil e fiscal.
() Outra. Especifique _____
10. Com o mercado cada vez mais competitivo, na sua visão, a contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão?
() Sim () Não () Talvez
11. O profissional contábil é reconhecido dentro da empresa?
() Sim () Não
Porque?

12. Acerca do envio de informações, necessárias à efetivação de procedimentos inerentes à Contabilidade Gerencial, as empresas disponibilizam esses documentos com frequência?

Sim () () Não
Quais os documentos _____

13. Você considera o uso da contabilidade gerencial importante para a vitalidade das
Micro e Pequenas Empresas

() Sim () Não

Por que? _____

APÊNDICE B – Empresários/ Gestores

Prezado (a) respondente, gostaria da sua colaboração, respondendo a este questionário, cujo tema é **“A importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas do Município de Itaberaba /BA”**

Atenciosamente.

Nailma Fraga Neves de Oliveira Dias
Graduanda em Ciências Contábeis

Questões

01. Gênero

() Feminino () Masculino

02. Faixa etária

() até 20 anos () de 21 à 30 () de 31 a 40
() mais de 41

03.Qual a sua função dentro da empresa _____

04. Qual o seu grau de escolaridade:

() Ensino fundamental completo () Ensino médio incompleto

() Ensino fundamental incompleto () Ensino superior completo

Especifique_____

() Ensino médio completo () Ensino superior incompleto

05. Quanto tempo exerce esta função dentro da empresa

() menos de 2 anos () Entre 6 e 8 anos

() entre 3 e 5 anos () Mais de 8 anos

06. Tempo de atuação da empresa

() menos 2 anos () Entre 6 e 8 anos

() entre 3 e 5 anos () Mais de 8 anos

07. Você sabe o que é contabilidade gerencial

() Sim () Não

08. Assinale quais ferramentas gerencias você utiliza dentro da sua empresa?

FERRAMENTAS	SIM	NÃO CONHEÇO	CONHEÇO, MAS NÃO UTILIZO
Controle de estoque			
Fluxo de caixa			
Controle contas a pagar			
Controle contas a receber			
Controle de custos e despesas			
Balancete			
Demonstração do Resultado de Exercício			
Formação de Preço CLD			

09. Você consulta seu contador sobre informações gerencias antes da tomada de decisão?

() Sim () Não

10. Você usa os serviços contábeis exclusivamente para que finalidade?

() Contabilidade Fiscal

() Departamento pessoal

() Contabilidade de Custos

() Contabilidade Gerencial

() Outra. Especifique: _____

11. Quais documentos você entrega mensalmente para seu contador?

() Notas fiscais () Comprovantes de pagamento de encargos e tributos

() Notas e cupom fiscais de despesas operacionais () Extrato bancário

() Cópias de rescisão, férias ou alteração de salário () Folha de pagamento ()

Controle do caixa () Informações de contas a pagar e Fornecedores () Informações de clientes a receber

12. Você recebe relatórios do seu contador?

() Não recebo

() Balanço Patrimonial

() Balancete de verificação

() Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

() Demonstração das Origens e Aplicações de Resultados

() Outro. Especifique: _____

13. Se você recebe relatórios contábeis do seu contador, você costuma utilizá-los na sua tomada de decisão?

() Sim () Não

14. Qual frequência você costuma discutir o resultado da empresa junto ao seu contador?

() Frequentemente () Raramente () Nunca

15. Qual o setor que você sente mais dificuldade de gerir na empresa.

() Gestão estratégica de custos

() Planejamento financeiro

() Planejamento estratégico

() Outros. Especifique: _____

16. Na hora da tomada de decisão quais recursos você utiliza

() Experiência

() Informações fornecidas pelo contador

() Intuição

() Outro. Especifique: _____

17. Qual a sua percepção sobre papel do contador nos dias de hoje?

() Oferece suporte às tomadas de decisões.

() Oferece soluções para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação vigente.

() Focado apenas na escrita contábil e fiscal.

18. Você está satisfeito com os serviços prestados pelo contador?

() Sim () Não

19. Na sua visão quais os maiores motivos da mortalidade da micro e pequenas empresas

() Falta da contabilidade () Falta de planejamento

() Má administração () Concorrência

() Falta de práticas gerenciais () Outro. Especifique:

20. Você considera o uso da contabilidade gerencial importante para a vitalidade de sua empresa?

() Sim () Não Por que? _____

APÊNDICE C- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Vossa Senhoria, está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa, intitulada “**A importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas do Município de Itaberaba /BA**”

A discussão sobre as ferramentas utilizadas pela a contabilidade gerencial nas microempresas é de grande relevância para o meio acadêmico. Desta forma o objetivo é elucidar a compreensão dos gestores das micro e pequenas empresas, situadas no município de Itaberaba (BA), sobre a importância da contabilidade gerencial.

O presente estudo tem sua contribuição científica já que é um assunto que pode colaborar para futuras pesquisas acadêmicas em torno da temática. Quanto a relevância social esta pesquisa é oportuna para os empresários e gestores, para melhor compreensão sobre as ferramentas as gerenciais. Por isso a motivação pessoal se dá pelo enriquecimento profissional. **DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS:** Depois que Vossa Senhoria tiver lido o questionário, constatará que não haverá desconforto e nem risco a sua pessoa.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: Esta pesquisa está sendo acompanhada por professor-orientador Luiz Carlos dos Santos do Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus XIII* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a qual tão somente objetiva contribuir para o processo de conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO: Vossa Senhoria será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar; é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A vossa participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

A orientanda Nailma Fraga Neves de Oliveira Dias, iniciante na pesquisa e o orientador Luiz Carlos dos Santos irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da investigação será encaminhado a Vossa Senhoria, caso assim deseje. Vosso nome não será liberado sem a sua permissão, nem será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Colegiado do Curso supramencionado e outra será fornecida a você.

Portanto, Eu, _____ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar.

O professor orientador Luiz Carlos dos Santos certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Nome

Assinatura do Participante

Data

Nome

Assinatura do Pesquisador

Data

Nome

Assinatura da Testemunha